

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

XI VIANA JOVEM em Monção: O Viana Jovem deste ano realiza-se em Monção no próximo domingo, dia 22, sob o lema “Enraizados e edificados em Cristo, firmes na Fé”. Começa às 9,30 h. na Praça Deu-la-deu, incluindo um Peddy-paper e terminando com a Eucaristia pelas 15 h., na Igreja Matriz. O “Viana Jovem” é a Festa Diocesana anual da Juventude. Participa!

Contas do Ofertório para a igreja nova: No Ofertório do passado domingo, destinado à obra de construção da nova igreja e centro paroquial, foram entregues, em 11 envelopes e em notas e moedas soltas, os seguintes donativos, por ordem decrescente: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 120 €; Notas e moedas soltas – 88,64 €; 2 anónimos – 30 € cada; Luís Lopes e sua esposa Maria Martins Freitas e Margarida de Jesus Sousa Lima – 20 € cada; António Maria Pereira Mota e 4 anónimos – 10 € cada. Um grande “Bem hajam” para os que contribuíram!

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 €; Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Maria da Conceição Freitas da Lomba – 20 € (mensal); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 €; Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal); Anónima – 20 €; Associação Arautos do Evangelho, de Lisboa – 50 €; Centro Paroquial de Assistência do Juncal, Porto de Mós – 25 €; Manuel Narciso Alves, de Abrantes – 25 €. Bem hajam!

Donativos para os sinos da nova igreja: Esta semana foram entregues, expressamente para a aquisição e montagem dos sinos da nova igreja, os seguintes donativos: Águeda de Jesus Martins Ramos – 25 €; Angelina Antónia Pinelo – 10 €; Maria Martins Freitas – 20 €. Total recebido para os sinos – 4.352 €. Parabéns aos que têm contribuído. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
16	Seg	18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas
17	Ter	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves
18	Qua	18,30	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Jandira Alves Vieira e José Mota; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Qui	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves
20	Sex	18,30	Valdemar Crisóstomo do Souto
21	Sáb	18,30	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro; Lurdes Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
22	Dom	9,45	Manuel Freitas da Silva; Rosa da Conceição Miranda e Álvaro Miranda

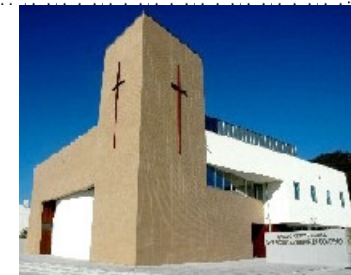
PARÓQUIA VIVA

N.º 541 – 15/05/2011

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



4.º Domingo do Tempo Pascal – Ano A



«disse Jesus: “... aquele que entra pela porta é o pastor das ovelhas. ... caminha à sua frente e as ovelhas seguem-no, porque conhecem a sua voz. ... Eu sou a porta das ovelhas. ... Quem entrar por Mim será salvo ... Eu vim para que as minhas ovelhas tenham vida e a tenham em abundância”.» (Evangélio)

Morte e vida de Wojtyla

Um homem inteiro foi beatificado. Metade do mundo reconheceu esse mérito na sua fé. Outra parte na sua dimensão de homem decisivo na evolução dum século

Por: António Rego

Não é fácil falar de João Paulo II após três dias de convívio próximo. Andou a nosso lado por toda a Roma, no meio de nós, na música, nas imagens, nos grandes momentos, nos cartazes, nas frases, no sorriso, no grande gesto, com uma intimidade fraterna sem qualquer véu de permeio. E na imaterialidade de quem partiu há pouco. Desde a cripta donde saiu a urna, à Basílica junto do túmulo de S. Pedro, à grande Praça e arredores apinhada de povo, solenidade e festa, vida, morte e “ressurreição” dum homem comum e invulgar a quem muito foi dado e aos poucos tudo foi tirado: a voz, o rosto, o gesto, a feição.

Despojado como um Job, humilhantemente exposto naquela janela do seu gabinete onde lançou bênçãos, palavras doces e amargas, sorrisos e pombas de paz. E onde não conseguiu pronunciar a última Mensagem Pascal. Antes, foi um gemido “urbi et orbi” prenúncio duma morte acompanhada no exterior pelos jovens que o visitaram quando ele já não podia chegar junto deles.

Um homem que veio de longe, do leste e do frio e trouxe ar do outro pulmão da Europa. Um homem forte que não ocultava a própria fragilidade. Com a referência constante a Deus e à dimensão permanente do homem. Atento ao mundo do trabalho e da contemplação. Senhor da palavra e do gesto profético e das mãos frágeis que quase não abriam a porta do ano 2000. Defensor da vida não apenas no primeiro e no último momento mas em todos os tempos e lugares onde se joga a dignidade de cada ser humano. O homem – a grande causa defendida nos templos e nos areópagos.

Um poeta de Deus que não perdeu nunca a dimensão doutrinal do seu ministério e a exigência da teologia actualizada. Um impulsionador do Concílio que nunca deixou de o amar, mesmo nas interpretações fantasiosas de alguns teólogos e pastoralistas. Um respeitador profundo da oração litúrgica, sabendo sempre como a encarnar nas culturas de África, Ásia ou Américas. Um homem severo na exigência e pródigo no uso e proclamação da misericórdia.

(Continua na pág. 3)

4.º Domingo do Tempo Pascal – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Act. 2, 14a.36-41

2.ª leitura: 1 Ped. 2, 20b-25

Evangelho: Jo. 10, 1-10

- Promover e cuidar das vocações -

O 4.º domingo do tempo pascal – designado ‘domingo do bom Pastor’ – foi já há 48 anos designado como o Dia Mundial de Oração pelas Vocações, concludo toda uma semana de oração e de iniciativas em prol das vocações de especial consagração na Igreja, e enriquecida com uma reflexão do Sumo Pontífice.

O acento da mensagem para este Dia Mundial de Oração pelas Vocações vai muito para além do tradicional “Pedi ao Senhor da messe que envie operários para a sua messe”. Com efeito, “o Senhor não deixa de chamar, em todas as estações da vida, para partilhar a sua missão e servir a Igreja no ministério ordenado e na vida consagrada”. É que – lembra o Papa – “a Igreja é chamada a proteger este dom, a estimá-lo e a amá-lo: ela é responsável pelo nascimento e pela maturação das vocações sacerdotais” (João Paulo II).

Bento XVI, apontando as páginas do Evangelho como “luminoso ponto de referências” para a “arte de promover e cuidar das vocações”, afirma que seguir Jesus é algo de “exaltante”, mas também “exigente”: trata-se de um convite a “entrar na sua amizade, a escutar de perto a Sua palavra e a viver com Ele; ensinai-lhes a dedicação total a Deus; convidai-as a sair da sua vontade; faz-lhes viver em fraternidade”. Por isso, “o seguimento de Cristo significa aprender a ter o olhar fixo em Jesus, a conhecê-lo intimamente, a escutá-lo na Palavra e a encontrá-lo nos Sacramentos; significa aprender a conformar a própria vontade à d’Ele”.

Por isso, o objectivo de toda a Pastoral vocacional está bem definido pelo Santo Padre: educar, sobretudo os adolescentes e os jovens, para “maturarem uma amizade genuína e afectuosa com o Senhor; aprenderem a escuta atenta e frutuosa da Palavra de Deus; compreenderem que entrar na vontade de Deus não aniquila nem destrói a pessoa, mas permite descobrir e seguir a verdade mais profunda de si mesmos; viverem a gratuidade e a fraternidade nas relações uns com os outros”.

Este caminho de seguimento de Cristo é, por isso, classificado como “exigente”, sendo, por isso, necessário garantir um “húmus vital aos novos rebentos de vocações sacerdotais”, quer nas famílias, quer nas comunidades cristãs, que lhes permitam, no meio desta sociedade “líquida”, caracterizada pela sua “pouca estabilidade ou talvez pela ausência de estabilidade, pela mutabilidade e pela inconsistência”, optar por um caminho “rico de sentido, capaz de envolver toda a vida”.

Por isso, lembra o Papa, “neste tempo, em que a voz do Senhor parece sufocada por outras vozes e a proposta de O seguir, oferecendo a própria vida, pode parecer demasiado difícil, cada comunidade cristã, cada fiel, deveria assumir, conscientemente, o compromisso de promover as vocações”.

Em resumo, hoje não basta rezar pelas vocações – temos todos de nos comprometer com uma pastoral vocacional “atenta e adequada” – “o Senhor precisa da nossa colaboração, para que o seu chamamento possa chegar aos corações de quem Ele escolheu”.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Passeio Paroquial à Sr.ª da Lapa: Lembramos que este ano o passeio paroquial, promovido pelo Conselho Pastoral e organizado pelo pároco, a nível das 2 paróquias que lhe estão confiadas, será ao Santuário de N. Sr.ª da Lapa, situado na freguesia de Quintela, concelho de Sernancelhe, distrito de Viseu. Será no dia 10 de Junho, com saída pelas 7,30 h. e chegada pelas 21 h. Preços do bilhete: Adultos – 12 €; Jovens – 10 €; Crianças (até aos 12 anos) – 7 €. Almoço por conta de cada um, levando farnel ou escolhendo entre um Café/Snack-bar e 2 restaurantes existentes nas imediações do Santuário. Para inscrições, contactar o pároco. Para já há muito poucas inscrições para a camioneta da nossa paróquia. Não deixe para os últimos dias!

Catequese – Reunião de preparação da Festa da 1.ª Comunhão: Na próxima 4.ª feira, dia 18, às 21 h., no Centro de Convívio, o pároco e Catequistas reúnem com os pais das crianças do 3.º volume de Catequese, para preparar a Festa do Perdão e da Eucaristia (Confissão e 1.ª Comunhão).

Catequese – Confissões para o 4.º volume e família: No próximo sábado, dia 21, às 14,30 h., na nova igreja paroquial, haverá uma Celebração Penitencial seguida de Confissões para as crianças do 4.º volume da Catequese e suas famílias.

32.º e último Encontro de Formação Cristã (EFC): O último EFC do ciclo de Formação Básica na Fé para adultos será no próximo sábado, dia 21, às 21 h., no salão paroquial de Carreço e terá como tema “Os últimos tempos: a Escatologia”. Participe!

Festa da Palavra: No próximo domingo, dia 22, na Eucaristia das 9,45 h., haverá a Festa da Palavra para as crianças do 4.º volume de Catequese.

Certificados de presença nos EFC: No próximo domingo, dia 22, na Missa das 11,30 h., na igreja paroquial de Carreço, as pessoas da nossa paróquia que participaram nos EFC (Encontros de Formação Cristã), de 2007 a 2011, vão receber um Certificado das Presenças nesses Encontros. Está afixada no painel informativo da paróquia a lista das pessoas que estão nessa situação. Pedese que todos os participantes verifiquem se o seu nome consta da lista e se, por lapso, não constar, que informem o pároco ou o Catequista António Jorge. No Certificado a entregar constará o número total de Encontros e o número de presenças. Só não foram incluídos na lista os inscritos que participaram muito poucas vezes e que à partida se supõe que não estarão interessados em receber o Certificado de Presenças. Se alguém quer receber o Certificado mas não pode estar presente na Eucaristia em que ele vai ser entregue, deve pedir a outra pessoa para o receber em seu nome.

Continua na pág. 4)

Morte e vida de Wojtyla

Por: António Rego

(Continuação da 1.ª pagina)

Um duplo visitante de Assis na celebração da sua universalidade, onde não teve medo de rezar pela paz ao lado dos representantes das religiões do mundo. Um devoto de Fátima como o mais humilde peregrino que se não perde em preciosismos teológicos mas apenas, como as crianças, crê, adora, espera e ama. Um testemunho e vítima das maiores ditaduras do século XX ao mesmo tempo que um crente profundo na liberdade do homem.

Um homem inteiro foi beatificado. Metade do mundo reconheceu esse mérito na sua fé. Outra parte na sua dimensão de homem decisivo na evolução dum século. Homem de Deus. Homem dos homens. Karol Wojtyla. João Paulo II. Beato. Na felicidade de Deus. Para, noutra dimensão, venerarmos tudo o que foi e, na nova vida, continua a ser.